

ABORDAGEM NÃO CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR COM EMPREGO DO MTA COMO MATERIAL SELADOR

Marília Guerra^a, Paulo Roberto Zanettini^{b*}

^a) Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul – RS.

^b) Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul – RS.

*Paulo Roberto Zanettini,
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366. Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472.

Palavras-chave:

Odontologia. Endodontia. Tratamento do canal radicular. Iatrogenia. Cavidade pulpar.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: No decorrer do tratamento endodôntico, podemos nos deparar com um acidente, a perfuração radicular. A perfuração é definida como uma comunicação artificial entre o elemento dental e os tecidos periradiculares. A injúria pode ser de origem patológica ou iatrogênica (ESTRELA et al. 2018). Quando causada ao decorrer do tratamento endodôntico o paciente pode relatar sintomas como dor aguda, e o cirurgião-dentista observar presença de sangramento excessivo vindo do canal radicular e perda da resistência do instrumento (TSESIS e FUSS, 2006). Quando ocorrida a algum tempo, pode apresentar radiograficamente uma área radiolúcida na localização da perfuração, por perda de tecido ósseo de suporte (PATEL e DUNCAN, 2011). Atualmente existem técnicas diversas e materiais disponíveis para o selamento destas perfurações. A técnica preconizada como primeira escolha é a técnica por meio não cirúrgico, embora, quando a sua capacidade de selamento não for ideal, opta-se pelo meio cirúrgico (SENTHILKUMAR e SUBBARAO, 2017). O material de escolha para selar a cavidade deve ser biocompatível, não reabsorvível e promover um selamento hermético da perfuração (MARION, 2013). O MTA tem se mostrado um material eficiente para vedar perfurações radiculares, mesmo quando as cavidades se encontram úmidas e com presença de sangue (LOPES e SIQUEIRA, 2015). O presente estudo tem por objetivo realizar um relato de prontuário, de um caso de perfuração radicular, tratado por via endodôntica com o emprego do MTA como material selador. **MATERIAL E MÉTODOS:** Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, serão analisados prontuários de pacientes que foram atendidos na Clínica de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, no período de 2019 e 2020. Dentre os prontuários analisados, será selecionado para o estudo

um prontuário, de um paciente com idade igual ou superior a 18 anos, de qualquer raça ou sexo. O paciente deverá ter realizado na clínica um procedimento não cirúrgico, para o tratamento de perfuração radicular, em pelo menos um de seus elementos dentais, com o emprego do MTA como material selador. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O resultado esperado para o presente estudo é verificar a capacidade de selamento do material selador MTA.

REFERÊNCIAS

- ESTRELA, C.; Root perforations: a review of diagnosis, prognosis and materials. **Braz. Oral Res.**, v. 32, p. 136–146, 2018.
- LOPES, H.; SIQUEIRA, J. F. **Endodontia: biologia e técnica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- MARION J. J. C.; DUQUE, T. M.; SANTOS, T. S.; MANHÃES, F. C. The use of MTA in the treatment of cervical root perforation: case report. **Dental Press Endod.**, v. 3, n. 2, p. 96–101, 2013.
- PATEL, S.; DUNCAN, H. F. **Pitt Ford's Problem-Based Learning in Endodontology**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2011.
- SENTHILKUMAR, V.; SUBBARAO, C. Management of root perforation: A review. **J Adv Pharm Edu Res.**, v. 7, n. 2, p. 54–57, 2017.
- TSEH, I.; FUSS, Z. Diagnosis and treatment of accidental root perforations. **Endodontic Topics**, v. 13, n. 1, p. 95–107, 2006.